

EFEITO DO BIORREGULADOR STIMULATE® NO CRESCIMENTO VEGETATIVO DE CAFEIEIRO ESQUELETADO

L. Bartelga; Acadêmico do curso de engenharia agrônômica – UNIS Varginha; N. Delú Filho; Engenheiro Agrônomo– D.Sc. professor do curso de Engenharia Agrônômica – UNIS Varginha.

A poda é um tipo de manejo com a finalidade de eliminar ramos que perderam ou diminuíram sua capacidade produtiva, sem possibilidade de recuperação naturalmente. A poda quebra a dominância apical, consequentemente há uma alteração no equilíbrio hormonal, assim, são estimulados o crescimento de brotos a partir de gemas latentes (Thomaziello & Pereira, 2008). O uso de biorreguladores é uma prática que permite a planta explorar o ambiente e os recursos que estão sendo disponibilizados de forma eficiente, mantendo o equilíbrio hormonal ao longo do ciclo da cultura. Auxilia na recuperação das plantas podadas, promovendo um equilíbrio hormonal, melhorando o desenvolvimento da cultura e estimulando as brotações, além de influenciar na fotossíntese.

O objetivo do presente trabalho é avaliar a resposta da aplicação do biorregulador Stimulate® no desenvolvimento vegetativo do cafeeiro.

O ensaio foi conduzido em uma lavoura de Catuaí amarelo IAC-62 com dez anos de idade e espaçamento 3 x 1 m, na Fazenda Engenho da Serra, localizada no município de Monsenhor Paulo, Sul de Minas Gerais com coordenadas geográficas de 21 ° 32' 47" de latitude sul e 45° 25' 51" de longitude oeste, altitude de 915m. O esqueletamento foi realizado em de agosto de 2013, podando os ramos plagiotrópicos a 30 cm de comprimento e o decote a uma altura de 1,7 m. O delineamento experimental foi realizado em blocos ao acaso com quatro tratamentos e seis repetições. Cada unidade experimental foi composta de dez plantas sendo consideradas para avaliação as cinco plantas centrais com ramos devidamente marcados. No experimento foi avaliado número de aplicação do produto na concentração de 0,2%, as pulverizações foram realizadas utilizando um pulverizador costal manual devidamente calibrado com volume de calda de 300 L/ha.

Os quatro tratamentos utilizados no experimento foram constituídos da testemunha que não recebeu aplicação (1), três aplicações de Stimulate® em DEZ/JAN/FEV (2), duas aplicações de Stimulate® em DEZ/JAN (3) e apenas uma aplicação em DEZ (4). O produto avaliado é composto de 50 mg L⁻¹ de ácido giberélico, 50 mg L⁻¹ de ácido 4-INDOL-3-ILBUTÍRICO e 90 mg/L⁻¹ de cinetina.

Resultados e conclusões

Figura 1: Resultados das avaliações de comprimento e número de internódios de cafeeiro esqueletado em resposta à aplicação do biorregulador Stimulate.

Tratamento	Comprimento cm	Número de nós
1- Testemunha	32,29 a	11,12 a
2- Stimulate® DEZ/JAN/FEV	36,20 a	13,16 b
3- Stimulate® DEZ/JAN	32,75 a	11,95 a
4- Stimulate® DEZ	30,70 a	11,41 a

CV

12,22

9,02

*As médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente pelo teste de SKOTT-KNOTT ao nível de 5% de probabilidade.

A tabela 1 mostra que não houve diferença significativa entre os tratamentos pela avaliação estatística para a variável comprimento, com destaque para o tratamento 2, com três aplicações de Stimulate®, que apresentou a maior tendência. A variável número de nós apresentou diferença significativa pelo teste estatístico, sendo a melhor média o tratamento com três aplicações de Stimulate®, apresentando dois internódios a mais que os demais tratamentos, sendo este dado muito importante para estimar a produção do cafeeiro.

É importante ressaltar que houve uma forte estiagem no Sul de Minas no primeiro bimestre de 2014, época que proporcionaria o maior crescimento das plantas devido ao alto índice pluviométrico na região em anos normais. A seca reduziu o aproveitamento do produto pelo forte calor e baixa umidade, sendo que no tratamento 2, a terceira aplicação foi realizada em final de fevereiro com a retomada das chuvas, apresentando assim o melhor resultado.

Nas condições que o experimento foi conduzido pode-se concluir que o biorregulador Stimulate® influenciou positivamente no crescimento vegetativo de cafeeiros esqueletados, sendo necessária três aplicações mensais do produto após a poda.